

PARA ALÉM DA ADAPTAÇÃO: O CUIDADO PSICANALÍTICO DE CRIANÇAS AUTISTAS SOB A ÓTICA DE WINNICOTT

Autora: Camila Guering Alencar de Melo

A presente palestra tem como objetivo apresentar uma análise teórico-clínica acerca do atendimento de crianças autistas à luz da obra de Donald Winnicott. O trabalho fundamenta-se na experiência clínica no atendimento de crianças, articulada ao estudo sistemático da teoria winnicottiana, tomando como referência tanto a produção do próprio autor quanto contribuições de pesquisadoras brasileiras como Elsa Oliveira Dias, psicanalista e analista didata reconhecida por sua produção sobre Winnicott no Brasil, e Conceição Serralha, cujos estudos ampliam a compreensão do autismo a partir da teoria winnicottiana e suas implicações para o manejo clínico contemporâneo.

Parte-se da compreensão do autismo enquanto organização subjetiva que evidencia impasses nos estágios iniciais do processo maturacional, nos quais a dependência absoluta do ambiente assume função estruturante na constituição do *self*. A proposta apoia-se na teoria do amadurecimento emocional, segundo a qual a tendência inata à integração somente pode se realizar na presença de um ambiente suficientemente bom.

Serão desenvolvidos os principais conceitos da teoria winnicottiana, tais como *holding*, entendido como função ambiental que assegura a continuidade de ser; ambiente suficientemente bom, cuja adaptação sensível sustenta a integração psíquica; os processos de integração e constituição do *self*, que marcam a passagem da não integração à experiência de unidade psicossomática; e o manejo clínico, compreendido como modalidade interventiva que responde às necessidades emocionais primitivas, priorizando a confiabilidade e estabilidade do *setting*.

XXVI

ENCONTRO
CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

A partir dessa fundamentação, afirma-se a abordagem winnicottiana como forma consistente e teoricamente estruturada de tratamento no atendimento de crianças autistas, ao oferecer condições clínicas para a sustentação do *self*, a integração psíquica e a consolidação da experiência de existir.